



Louva a Criação, obra de Deus, vive com alegria a tua Fé e caminha cantando a esperança que o Evangelho de Jesus propõe

---

PLANO DE ACÇÃO LOCAL  
AGRUPAMENTO 189 - ÍLHAVO  
2015.2016





# ÍNDICE

I – Introdução .....	1
II – Análise da situação.....	1
III – Dinamismos.....	1
IV – Objetivos .....	1
V – Meios.....	1
VI – Estratégias.....	1
VII – Orçamento .....	1
VIII – Subsídios Bibliográficos.....	1
IX – Calendarização .....	1

Honra protege sóbrio acção bem  
obediente plantas todos boa Leal  
amigo disposição económico respeitador confiança  
irmão útil alheio inspira animais pensamentos sempre espírito  
palavras delicado diaramente acções outros Escutas pratica

# Escuta

Plano de Ação Local do Agrupamento 189 do C.N.E.

Nossa Senhora do Rosário

Ílhavo

2015 . 2016



A word cloud featuring the following terms: Louva, vive, cantando, alegria, esperança, Fé, obra, caminha, Evangelho, Criação, Deus, and Jesus. The words are arranged in a cluster, with 'Jesus' written vertically on the right side.

“Louva a Criação, obra de Deus, vive com alegria a tua Fé e caminha cantando a esperança que o Evangelho de Jesus propõe”



## I – Introdução

O Agrupamento, para a elaboração do presente Plano de Atividades, baseia-se nas orientações e fundamentações dos Planos da Diocese, das Juntas Central e Regional, do Programa Educativo do Corpo Nacional da Escutas (C.N.E.) e do Plano da Paróquia de S. Salvador de Ílhavo.

O Agrupamento tem presente a Carta Encíclica “*Laudato Si*” (Louvado Sejas) de SS Papa Francisco.

O Agrupamento tem em conta o tema do ano 2015 – 2016 proposto pela Junta Central: “Edificar com Francisco de Assis”.

**N.B. O presente Plano completa-se com os Planos das quatro Unidades do Agrupamento (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã) que o deverão ter em conta na sua elaboração.**

## LEMA DA DIOCESE:

“Igreja de Aveiro, vive a alegria da Misericórdia...”

Ano 2015-2016: “... na alegria da Fé”.

## LEMA REGIONAL (trienal):

« Ousar ser Escuteiro Católico na Alegria do Evangelho »

- ANO 1 – “Ousar ser”
- ANO 2 – “Ousar ser Escuteiro Católico”
- ANO 3 – “Ousar ser Escuteiro Católico na Alegria do Evangelho”

**ANO 2 (2015-2016)** – “Ousar ser Escuteiro Católico” Nós, Comunidade, Fraternidade mundial / a nossa relação com a Igreja na Comunidade

*No segundo ano queremos Ousar ser Escuteiros Católicos; indissociável do escutismo católico, o ser Igreja aparece-nos como o grande desafio... verdadeiro tempero que no seu projeto salvífico do Homem Novo, nos mostra o caminho da Felicidade e do Amor que nos leva a não nos resignarmos com diversões insípidas, modas passageiras e projetos redutivos e, dessa forma evitar a mediocridade e o conformismo tão espalhados na nossa sociedade como nos diz S. João Paulo II.*

## LEMA NACIONAL (trienal):

2014-2016 – «Somos um...»

Porque somos o que quisermos e ousarmos, o que acreditarmos! A comunhão e convergência, no “um” que nos tornamos, no “todo” que somos. (...)

**2º ano | 2015: Edificar** com Francisco de Assis “Reconstrói a minha Igreja”

**Ano Escutista de 2015-2016**

**Rumo:** “Edificar”

Edificar é construir; mas, mais que construir, é erguer, levantar, erigir... O caminho que escolhemos leva-nos a edificar; ao caminhar, edificamos uma Igreja que somos nós, todos, povo de Deus, discípulos do Cristo, batizados.



**2015-2016**  
Francisco de Assis

Edificar, não com pedras, não com rochas, antes conosco próprios – pedras vivas da Igreja; afeiçoando-nos, ajustando-nos, encaixando-nos... Erguendo esta Igreja, plantada no Mundo, fazendo ponte para o Céu, sendo a ponte... Em 2015-2016, edifiquemos como Francisco de Assis, edifiquemos com Francisco de Assis.

Ao chamamento de Cristo, Francisco aceitou reconstruir a Sua Igreja, aceitou ser pedra viva. Abraçou o próximo e o mundo inteiro, naquele leproso, e edificou...

É na Cruz de Jesus Cristo que Francisco pressente a voz de Deus que lhe pede: “Reconstrói a minha Igreja”. Daqui nascerá um grande movimento de renovação da Igreja.



### **POBREZA:**

A escolha de uma vida despojada – e de uma Igreja despojada – é para Francisco a opção radical de amar os pobres e imitar a Cristo pobre. Assim se renova o elo profundo que existe entre o Corpo de Cristo presente na Eucaristia e o Corpo de Cristo presente no rosto dos irmãos: “o mesmo Jesus que adoramos no Sacramento, encontramos-lo no irmão mais frágil, do qual aprendemos, sem barreiras nem complicações, que Deus nos ama com a simplicidade do coração” (Papa Francisco, 4 de Outubro de 2013).

Também isto significa partir dos possíveis círculos fechados em que se passa a nossa vida para ir ao encontro, como nos pede o Papa Francisco: “Às vezes sentimos a tentação de ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor. Mas Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros. Espera que renunciemos a procurar aqueles abrigos pessoais ou comunitários que permitem manter-nos à distância do nó do drama humano, a fim de aceitarmos verdadeiramente entrar em contacto com a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura” (Evangelii Gaudium, nº 270).

### **PAZ:**

Dimensão importante da vida de S. Francisco é a procura incansável da paz, quer aquela que vem da harmonia com a criação quer pelo diálogo com outros povos e culturas – em tempo de cruzadas ele foi encontrar-se com o Sultão muçulmano. Mas qual é a paz que Francisco acolheu e viveu, e nos transmite? “A paz de Cristo, que passou através do maior amor, o da Cruz. A paz franciscana não é um sentimento piegas. E também não é uma espécie de harmonia panteísta com as energias do cosmos... Também isto não é franciscano, mas uma ideia que alguns formaram. A paz de São Francisco é a de Cristo, e encontra-a quem «toma sobre si» o seu «jugo», isto é, o seu mandamento: Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei (cf. Jo 13, 34; 15, 12). E este jugo não se pode levar com arrogância, presunção, orgulho, mas apenas se pode levar com mansidão e humildade de coração.

Voltamo-nos para ti, Francisco, e te pedimos: ensina-nos a ser «instrumentos da paz», da paz que tem a sua fonte em Deus, a paz que nos trouxe o Senhor Jesus” (Papa Francisco 4 de Outubro de 2013).

## Do Novo Programa Educativo do CNE

O Agrupamento assume plenamente o Novo Programa Educativo como base fundamental do trabalho educativo com as crianças, adolescentes e jovens.

O Projeto Educativo do C.N.E. é o conjunto de objetivos e métodos, traduzidos em oportunidades, que contribuem para a construção de um percurso de desenvolvimento pessoal das crianças e jovens, sendo simultaneamente uno e plural; uno, pois suporta uma pedagogia educativa para as crianças e os dos 6 aos 22 anos, consubstanciando o método escutista criado por Baden-Powell; plural, porque composto por quatro projetos sequenciais, complementares, que são os Projetos Educativos de cada Secção.

O Método Escutista, elemento pedagógico original e identitário do Escutismo, criado por Lord Baden-Powell of Gilwell, é um sistema de auto – educação progressiva, baseado em sete elementos igualmente relevantes: **Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Vida na Natureza e Relação Educativa.**



O C.N.E. na sua abordagem educativa considera o desenvolvimento de todos os aspetos da personalidade das crianças e jovens e engloba todas as dimensões da personalidade humana em seis áreas de desenvolvimento pessoal:

***Desenvolvimento Afetivo – os sentimentos e as emoções***

***Desenvolvimento Social – a integração social***

***Desenvolvimento Intelectual – a inteligência***

***Desenvolvimento Físico – o corpo***

***Desenvolvimento do Carácter – a atitude***

***Desenvolvimento Espiritual – o sentido de Deus***

***Em cada uma destas Áreas de Desenvolvimento Pessoal estão identificadas prioridades educativas – os três trilhos educativos que tomam em consideração as necessidades e aspirações das crianças e dos jovens em particular – os objetivos educacionais.***

Recomenda-se a leitura do novo Programa Educativo, disponível em: [www.cne-escutismo.pt](http://www.cne-escutismo.pt)

Lobito 0  
escuta si Áquêlà  
a se  
não próprio



## II – Análise da situação

O Agrupamento com 87 anos ao serviço da Comunidade continua a com a sua missão educadora de crianças, adolescentes e jovens. Continuamos a intensificar o novo Programa Educativo. Estamos também a acompanhar o Novo Sistema de Formação de Adultos.

Os Dirigentes conscientes da sua missão de educadores continuam a aplicar com eficácia a “Sete Maravilhas” do Método Escutista e a aprofundar os seus conhecimentos, quer por auto formação quer na participação em Cursos específicos das respetivas Seções.

As inscrições cresceram, este ano, com a entrada de 14 Patas – Tenras para a Alcateia e um Aspirante a Pioneiro para a Comunidade.

Continuamos a acolher crianças, adolescentes e jovens que requerem da parte dos Dirigentes muito carinho atenção e respeito pelos perfis, carências, problemas e atitudes que apresentam, muitas vezes fruto da sociedade e dos ambientes que os envolvem e que, à luz da nossa Lei e Princípios, nos obrigamos a aplicar sistematicamente e a inculcar-lhes a sua vivência constante.

Nas Passagens tivemos dezassete escuteiros a “passar” de cada uma das Seções (de Lobito a Explorador, de Explorador a Pioneiro e de Pioneiro a Caminheiro). A comunidade e o Clã receberam apenas um elemento Noviço, cada. “O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os Escutas” de modo que cada um se sinta acolhido e a crescer interiormente em todos os momentos partilhados em Bando, em Patrulha, em Equipa, em Tribo e com os Dirigentes das várias Equipas de Animação.

O Agrupamento tem uma Candidata a Dirigente a finalizar as ações do Novo Sistema de Formação que o CNE está a pôr em prática. Outra Candidata a Dirigente inicia o percurso de formação que a levará a ser Dirigente investida.

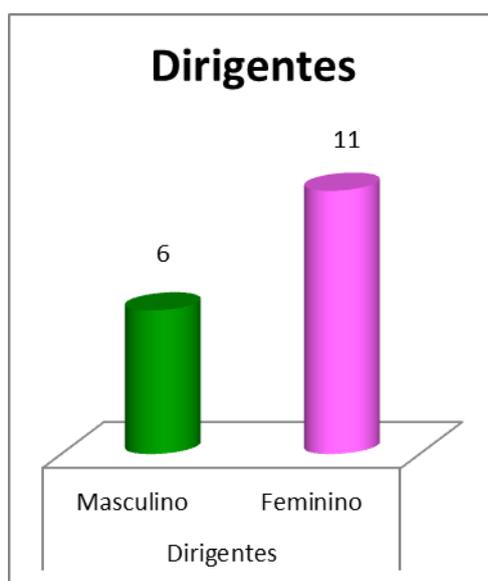
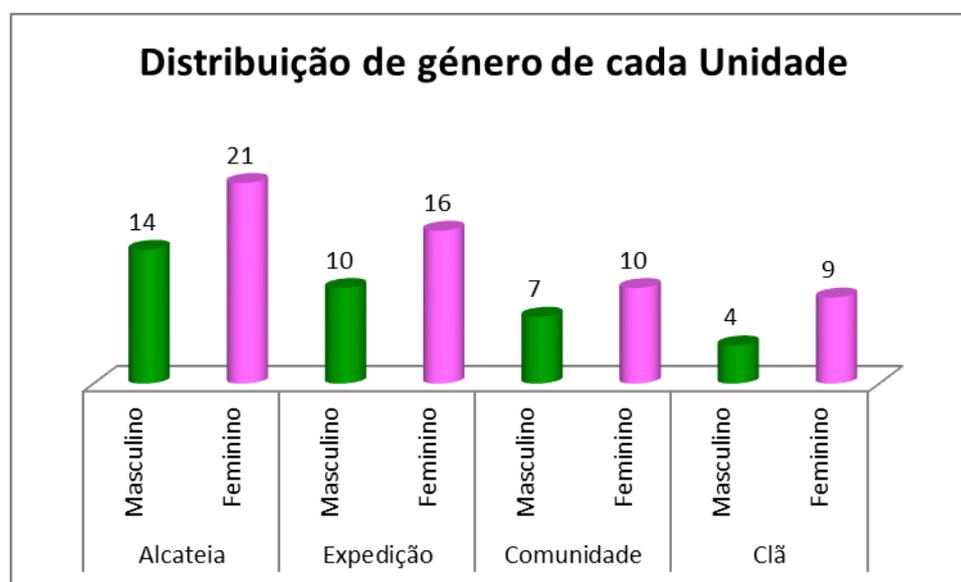
## Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento tem um efetivo de 108 elementos distribuídos pelas quatro Unidades. O número de Dirigentes é atualmente de 17, dos quais 3 não estão ainda investidos.

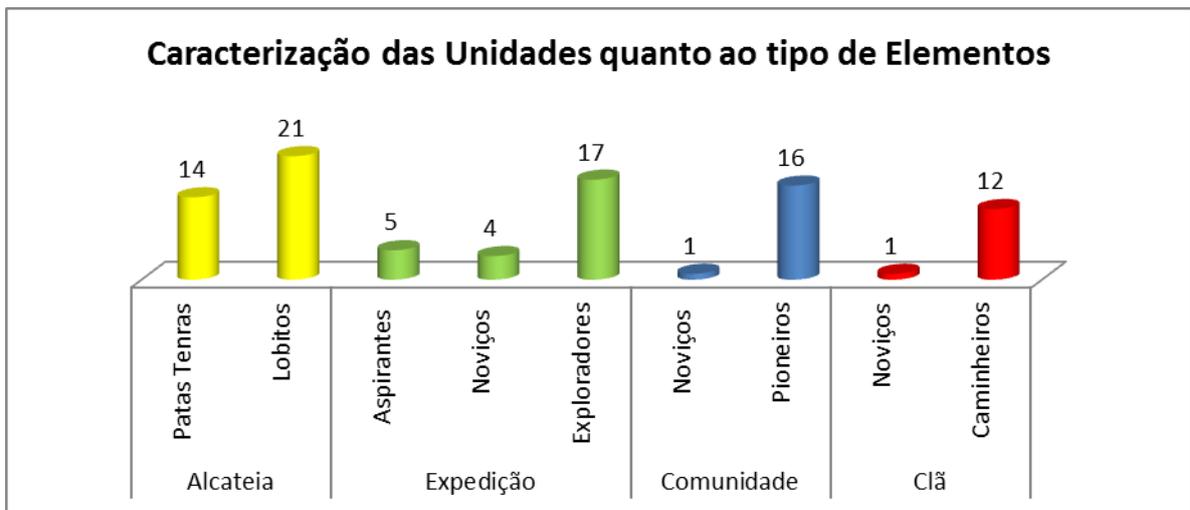
A 1ª secção conta com uma Alcateia de 35 elementos e uma Equipa de Animação de 4 Dirigentes e uma Candidata a Dirigente. A Expedição apresenta-se com 27 elementos, sendo a Equipa de Animação de 3 Dirigentes, e uma Candidata a Dirigente. A Comunidade tem 17 elementos, 3 Dirigentes e um Candidato a Dirigente na sua Equipa de Animação. No que respeita ao Clã, apresenta-se com 13 elementos sendo a Equipa de Animação composta por dois Dirigentes.

A Assistência Religiosa é realizada pelo Padre António Cruz e pela Ch. Vitorina Azevedo, como Assistente Adjunta.

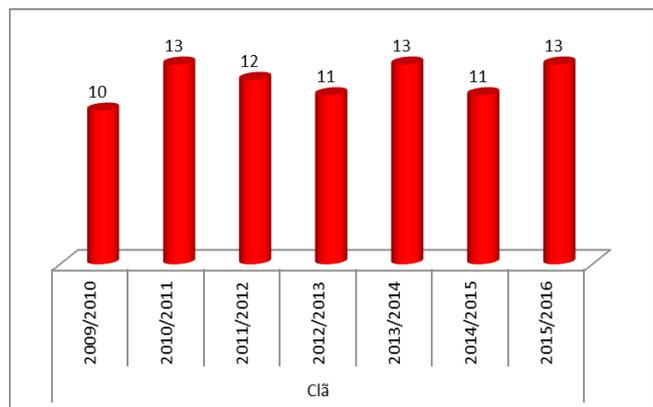
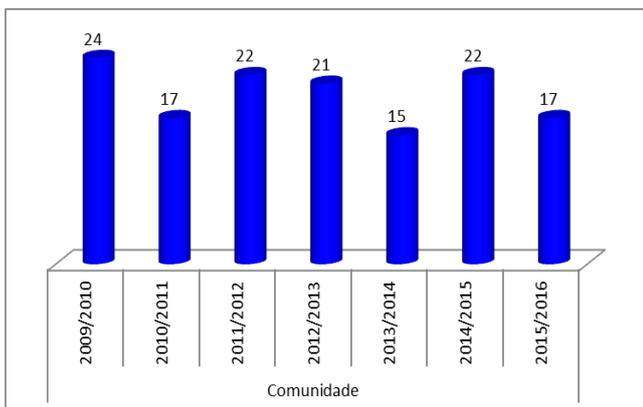
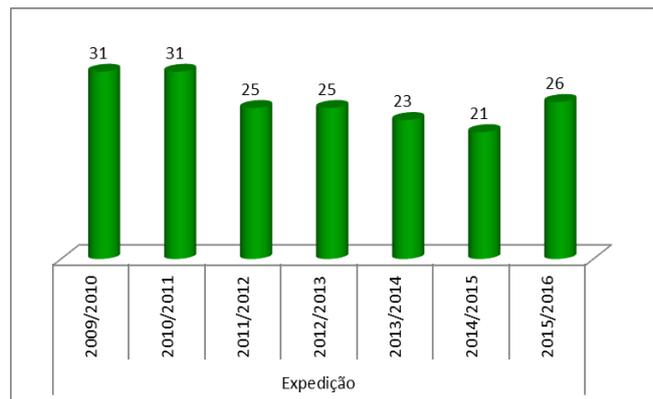
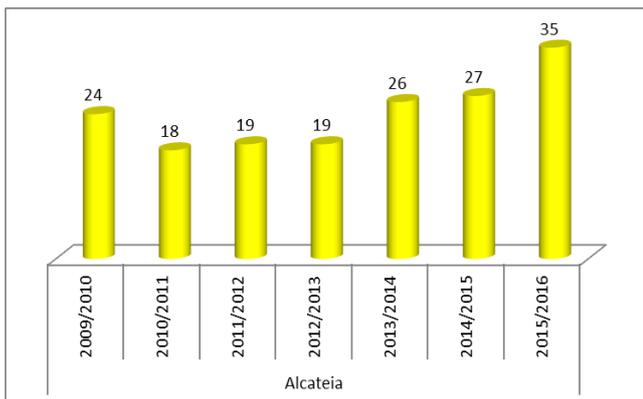
Nos gráficos seguintes podemos verificar a distribuição por género de cada Unidade, dos seus Dirigentes e do Agrupamento na sua globalidade.

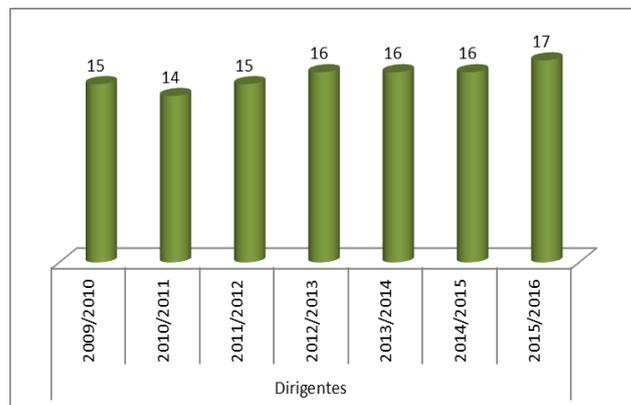


No que respeita à estrutura do agrupamento em termos de elementos novos no movimento escutista (patas tenras e aspirantes) e elementos que transitaram de secção (noviços) temos o seguinte gráfico:



Se compararmos com os cinco anos anteriores o panorama é ilustrado nos gráficos seguintes:





Da análise aos dados anteriores e de outras informações, alguns factos assumem particular evidência:

- Predominância de elementos femininos em todas as unidades, sendo no Clã a unidade que apresenta maior diferença. Em termos globais, o agrupamento é constituído por 61,7% de elementos do sexo feminino.
- A entrada de elementos novos nas secções corresponde a 37,1% na Alcateia, 19,2% na Expedição. Não se registaram entrada de elementos novos na Comunidade e no Clã.
- Registou-se a entrada de 18 elementos novos exteriores ao movimento, sendo 13 na Alcateia e 5 na Expedição.
- No que respeita aos Adultos, registou-se a saída de um elemento investido, e a entrada de dois elementos. Sendo um dos elementos um regresso no movimento.
- Aumento de 11% no número de elementos do Agrupamento.
- Saída do movimento de 9 elementos – 1 na Alcateia, 3 na Expedição e 4 na Comunidade.
- Foi transferido um elemento Explorador para o Agrupamento da Gaf. Da Nazaré
- Veio transferido um elemento Explorador do Agrupamento da Gaf. Da Encarnação.

## **Constituição das Unidades:**

### **A Alcateia Nº 1 – Patrono: Divino Salvador**

Constituída por 35 elementos distribuídos por 5 bandos mistos; Branco, Cinzento, Preto, Castanho e Ruivo: O **Guia da Alcateia** é a Mariana Almeida - *Esperta*.

- **Bando Branco:** Tomás Mateus – *Brincalhão* (Guia), Rita Alexandra Vieira – *Dorminhoca*, Leonardo Soares – *Curioso*, Mafalda Cruz – *Risonha*, João Pedro Rocha – *Rápido*, Constança Marcos – *Aventureira* e Marta Viana – *Simpática* (Subguia)
- **Bando Cinzento:** Mariana Magano - *Vaidosa* (Guia), Paulo Sousa – *Esperto*, Sofia Dunas - *Faladora*, Anna Federica Santos – *Envergonhada*, Samuel Reigota – *Teimoso*, Mia Viana – *Meiguinha* e Sara Amélia Martinez - *Trepadora* ( Subguia)
- **Bando Preto:** Maria Stefany Martinez – *Assustadora* (Guia), Diogo Ribeiro – *Fofinho*, Rafaela Martins – *Sossegadinha*, Matilde Coelho – *Trapalhona*, Ivo Costa – *Divertido*, Tiago Alegria – *Alegre* e Mafalda Silva - *Carinhosa* (Subguia)
- **Bando Castanho:** Mariana Aires Almeida - *Esperta* (Guia), Mafalda Rocha – *Rápida* , Leonardo Melo – *Mau feitio*, Mariana Tróia – *Fofinha*, Mariana Costa - *Teimosa*, Eduardo Martins – *Veloz* e Francisco Santos – *Sabichão* (Subguia)
- **Bando Ruivo:** Leonor Garrelhas – *Brincalhona* (Guia), Mateus Santo – *Bem Disposto*, Miguel Felgueiras – *Trabalhador*, Diogo Pires – *Tagarela*, Maria Tróia – *Engraçada*, Diana Fernandes - *Gulosa* , Joana Rocha – *Traquina* (Subguia)

### **A Expedição Nº1 - Patrono: S. Nuno de S. Maria**

Composta por 27 elementos distribuídos por quatro Patrulhas mistas de Exploradores: **Baleia, Panda, Falcão e Pinguim**. A **Guia da Expedição** é a Catarina Oliveira.

- Patrulha **Baleia:** Sara Fragoso (Guia), Beatriz Nunes, Carolina Lopes, Maria Reis, Joana Costa, Lígia Pascoal e Mafalda Garrelhas (Subguia)
- Patrulha **Panda:** Constança Martins (Guia), José Mário, Diana, Rafael Dunas, João Paulo, Joana Veiga, João Paulo Ramalho e José Afonso (Subguia)
- Patrulha **Falcão:** Pedro Almeida (Guia), Maria Coelho, Sara Castro, Afonso Verdade, João Martins e José Miguel Calão (Subguia)
- Patrulha **Pinguim:** Maria Vizinho (Guia), Catarina Oliveira, Leonor Alves, Carolina Gordo, Gabriel Alegrete, Ricardo Lopes (Subguia)

## A Comunidade Nº1 - Patrono: S. Maximiliano Kolbe

É constituída por 17 elementos, distribuídos por três Equipas de Pioneiros: **S. Maximiliano Kolbe**, **Carlos Paião** e **Chefe Manuel Azevedo**. O **Guia da Comunidade** é o Guilherme Oliveira.

- Equipa **Carlos Paião**: Guilherme Oliveira (Guia), Filipa Silva (Subguia), Núria Alegrete, Ricardo Rocha, Alexandre Ribeiro, Beatriz Lau;
- Equipa **Chefe Manuel Azevedo**: João Maltez (Guia), Inês Sousa (Subguia), Inês Gomes, Ana Jorge, e Paulo Ramalho;
- Equipa **S. Maximiliano Kolbe**: Catarina Parracho (Guia), Ana João Ribeiro (Subguia), Joana Vieira, Fernando Barbosa, Nuno Pereira e Beatriz Lemos

## O Clã Nº4 – Patrono: Saboá

É constituído 13 elementos divididos em duas Tribos: **São Paulo** e **Jesus Cristo**. O **Guia de Clã** é o Hugo Coelho.

- Na Tribo **São Paulo** temos: Mariana Bela (Guia), Ana Margarida Costa (Subguia), Hugo Coelho, Joana Ribeiro, Liliana Fragoso, João Areias e Pedro Novo.
- A Tribo **Jesus Cristo** é constituída por: Margarida Oliveira (Guia), Ana Vieira (Subguia), Sofia Vieira Ribeiro, Ana Catarina Santos, Bruno Soares, Maria Helena Alves

## **Direção do Agrupamento:**

- Paulo Gonçalves (Chefe de Agrupamento e Tesoureiro)
- Paulo Magano (Chefe de Agrupamento Adjunto e Chefe de Unidade da Expedição)
- Pe. António Almeida Cruz (Assistente de Agrupamento).
- Vitorina Azevedo (Assistente de Agrupamento Adjunta)
- Susana Rocha Magano (Secretária)
- Rosa Mateus (Chefe de Unidade da Alcateia)
- Márcia Simões (Chefe de Unidade da Comunidade)
- Rui Sequeiros (Chefe de Unidade do Clã)

## ***Equipas de Animação***

### **Alcateia:**

Rosa Mateus – *Àquêlà* (Ch. de Unidade)  
Rosa Fragoso - *Racxa* (Ch. de Unid. Adjunta )  
Jorge Ribeiro – *Balú* (Instrutor)  
Adelaide Sequeiros – *Báguirá* (Instrutora)  
Susana Magano – *Cá* (CD)

### **Expedição:**

Paulo Magano (Ch. de Unidade)  
M<sup>a</sup> Salomé Santos (Ch. de Unidade Adjunta)  
Ana Costa (Instrutora)  
Maria do Rosário Vieira (CD)

### **Comunidade:**

Márcia Simões (Ch. de Unidade)  
Lara Morgado (Ch. de Unidade Adjunta)  
Paulo Gonçalves (Instrutor)  
Olívio Rocha (CD)

### **Clã:**

Rui Sequeiros (Ch. de Unidade)  
Paula Ribeiro (Ch. Unidade Adjunta)

## ***Delegado do Agrupamento para a Proteção Civil***

O Chefe Rui Sequeiros é o delegado do Agrupamento para a **Proteção Civil**.

## ***Qualificações dos Dirigentes:***

Os Dirigentes do Agrupamento encontram-se devidamente qualificados para os cargos que ocupam e funções que desempenham. Nomeadamente:

- Rosa Mateus – CAP da I<sup>a</sup> Secção
- Adelaide Sequeiros - CAP da I<sup>a</sup> Secção
- Jorge Ribeiro - CAP da I<sup>a</sup> Secção; CCF
- Lara Morgado - CAP da I<sup>a</sup> Secção
- Márcia Simões - CAP da II<sup>a</sup> Secção
- Rui Sequeiros - CAP da II<sup>a</sup> Secção
- Paulo Gonçalves - CAP da III<sup>a</sup> Secção
- Vitorina Azevedo – Curso de Insígnia de Madeira da I<sup>a</sup> Secção; CAF; CDF

### ***Estruturas Regionais do CNE:***

A nível da contribuição dos nossos Dirigentes nas estruturas do CNE fora do Agrupamento temos:

- Vitorina Azevedo – Formadora da Secretaria Regional de Adultos
- Jorge Ribeiro - Formador da Secretaria Regional de Adultos

### ***Formação de Dirigentes:***

A nível de formação de adultos, temos:

- Susana Rocha Magano – Frequenta a formação de dirigentes do novo sistema de Formação de Adultos no Escutismo
- Maria do Rosário Vieira – Frequentou o EI – Encontro Inicial

### ***Estruturas Paroquiais:***

A nível Paroquial, o agrupamento tem as seguintes representações:

- Vitorina Azevedo – Secretária do Conselho Pastoral e membro da comissão permanente do Conselho Pastoral;
- Paulo Magano - Membro da comissão permanente do Conselho Pastoral;

### ***Estruturas Diocesanas:***

- Susana Magano – Membro do Secretariado Diocesano da Educação Cristã;



### III – Dinamismos

No ano em que a Junta Central nos propõe o modelo de S. Francisco de Assis, o Papa Francisco confia-nos que foi a ele que recorreu para se guiar e inspirar no momento da sua eleição como Bispo de Roma: *“Acho que Francisco é o exemplo por excelência do cuidado pelo que é frágil e por uma ecologia integral, vivida com alegria e autenticidade. É o santo padroeiro de todos os que estudam e trabalham no campo da ecologia, amado também por muitos que não são cristãos. Manifestou uma atenção particular pela criação de Deus e pelos mais pobres e abandonados. Amava e era amado pela sua alegria, a sua dedicação generosa, o seu coração universal. (...) Nele se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior”*.

Na Encíclica *“Laudato Si”* (Louvado Sejas), o Papa Francisco sugere-nos apontar para outro estilo de vida, para uma educação ambiental e para um maior envolvimento da família.

*“Dado que o mercado tende a criar um mecanismo consumista compulsivo para vender os seus produtos, as pessoas acabam por ser arrastadas pelo turbilhão de compras e gastos supérfluos. (...) o ser humano aceita os objetos comuns e as formas habituais de vida como lhe são impostos pelos produtos fabricados em série e, em geral, age com a impressão de que tudo isto seja razoável e justo. O referido paradigma faz crer que todos são livres pois conservam uma suposta liberdade de consumir quando, na realidade, apenas possui a liberdade a minoria que detém o poder económico e financeiro.”*

A educação ambiental, atualmente, *“tende a incluir uma crítica dos «mitos» da modernidade baseados na razão instrumental (individualismo, progresso ilimitado, concorrência, consumismo, mercado sem regras) e tende também a recuperar os distintos níveis de equilíbrio ecológico: o interior consigo mesmo, o solidário com os outros, o natural com todos os seres vivos, o espiritual com Deus. A educação ambiental deveria predispor-nos para dar este salto para o Mistério, do qual uma ética ecológica recebe o seu sentido mais profundo. Além disso, há educadores capazes de reordenar os itinerários pedagógicos de uma ética ecológica, de modo a ajudarem efetivamente a crescer na solidariedade, na responsabilidade e no cuidado assente na compaixão.”*

*“(...) quero salientar a importância central da família, porque «é o lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida e protegida contra os múltiplos ataques a que está exposta, e pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico. Contra a denominada cultura da morte, a família constitui a sede da cultura da vida». Na família, cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida como, por exemplo, o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas. A família é o lugar da formação integral, onde se desenvolvem os distintos aspetos, intimamente relacionados entre si, do amadurecimento pessoal. Na família, aprende-se a pedir licença sem servilismo, a dizer «obrigado» como expressão de uma sentida avaliação das coisas que recebemos, a dominar a agressividade ou a ganância e a pedir desculpa quando fazemos algo de mal. Estes pequenos gestos de sincera cortesia ajudam a construir uma cultura da vida compartilhada e do respeito pelo que nos rodeia.”*

## **«Louva a Criação, obra de Deus...»**

### **✚ O que nos diz o Santo Padre, Papa Francisco, na sua Carta Encíclica “Laudato Si” (Louvado Sejas):**

“ (...) S. Francisco, fiel à Sagrada Escritura, propõe-nos reconhecer a natureza como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza e bondade: «Na sua grandeza e na beleza das criaturas contempla-se, por analogia, o seu Criador» (Sb 13, 5) e «o que é invisível nele – o seu eterno poder e divindade – tornou-se visível à inteligência, desde a criação do mundo, nas suas obras» (Rm 1, 20). Por isso, Francisco pedia que, no convento, se deixasse sempre uma parte do horto por cultivar para aí crescerem as ervas silvestres, a fim de que, quem as admirasse, pudesse elevar o seu pensamento a Deus, autor de tanta beleza. O mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor.”

### **✚ O que nos diz a Lei do Escuta:**

O sexto artigo da Lei propõe-nos: “O Escuta protege as plantas e os animais”. Deste modo, é nosso dever cuidarmos para que toda a “Obra de Deus” que é a Criação, em todas as suas formas e criaturas, seja preservada, protegida e defendida de todas as crueldades.

Os Lobitos, na Alcateia, vivem o Imaginário da Selva e dos seus “Bichos”, aos quais aprendem a cuidar e respeitar.

## **«... vive com alegria a tua Fé...»**

### **✚ O que nos diz Deus:**

«A vossa Fé é mais preciosa que o ouro. No entanto, terá que ser sujeita a diversas provocações, para se tornar digna de louvor, de glória e de honra, quando Jesus Cristo Se manifestar. Mesmo sem O ver, vós já acreditais n’Ele. Isto deve ser para vós fonte de imensa alegria, pois estais certos de obter, como prémio da vossa fé, a salvação das vossas almas.» (I Ped. 1, 6-9)

### **✚ O que nos diz a Lei do Escuta:**

O primeiro princípio da Lei enuncia: “O Escuta orgulha-se da sua Fé e por ela orienta toda a sua vida”. Isto significa que o caminho a percorrer passa pelo acreditar e demonstrar publicamente quem somos, o que somos e o que queremos: caminhar com e para Cristo. Ser fiel à Sua Palavra e ser fiel ao Homem é um lema, um modo de vida que nos coloca ao encontro do próximo e do “Homem-Novo”. A prática religiosa e o testemunho de vida cristã devem ser observados no nosso quotidiano e deverá crescer e fortificar-se dentro de cada um.

Os Lobitos, na sua oração, oferecem o seu coração a Jesus, pedem-Lhe para os ajudarem a imitá-Lo no Seu exemplo e enchê-lo das Suas graças, e pedem à Virgem Maria que os ajude a crescer em graça e em idade.

## **«...e caminha cantando a esperança que o Evangelho de Jesus te propõe.»**

### **✚ O que nos diz Deus:**

“Honrai a Cristo como Senhor, e procurai estar sempre prontos para responder, com brandura e respeito, a todos aqueles que vos perguntarem qual é o motivo da vossa esperança.” (I Ped. 3, 15)

 **O que nos propõe a Diocese:**

A Fé desperta e cresce na família e na comunidade – valorizar os momentos marcantes da vida familiar do nascer ao morrer e iniciar, sendo necessário reforçar a catequese familiar e a relação das famílias entre si e com a comunidade paroquial.

 **O que nos diz a Mística do CNE:**

A cor verde representa um símbolo de esperança (sinal e consequência do compromisso) na vida jovem que desponta e se desenvolve progressivamente. Esperança é uma das três virtudes teológicas (Fé, Esperança e Caridade) que leva os cristãos a aderirem a Deus como princípio e fim supremo do homem e felicidade perfeita, confiantes na Sua promessa e no Seu auxílio. A esperança impele-nos a lutar nesta vida, por cima de qualquer dificuldade, para chegar a Deus. É um desafio permanente de esperança.

Na Alcateia, sendo o verde um símbolo de esperança, é no verde da Natureza que eles vão desenvolver o seu Imaginário. Ao ouvir histórias como as do “Livro da Selva”, o Lobito identifica-se com o herói e vive os sonhos desse mesmo herói: toma resoluções, desenvolve valores, ultrapassa etapas, aprende a ajudar os outros, tem esperança de alcançar a felicidade.

**“Hino das Criaturas” de S. Francisco de Assis**

*“Altíssimo, Onipotente, Bom Senhor  
Teus são o Louvor, a Glória,  
a Honra e toda a Bênção.*

*Louvado sejas, meu Senhor,  
pela irmã água, útil e humilde,  
preciosa e casta.*

*Louvado sejas, meu Senhor,  
com todas as Tuas criaturas,  
especialmente o senhor irmão Sol,  
que clareia o dia e que,  
com a sua luz, nos ilumina.  
Ele é belo e radiante,  
com grande esplendor;  
de Ti, Altíssimo, é a imagem.*

*Louvado sejas, meu Senhor,  
pelo irmão fogo,  
com o qual iluminas a noite.  
Ele é belo e alegre,  
vigoroso e forte.*

*Louvado sejas, meu Senhor,  
pela irmã Lua e pelas estrelas,  
que no céu formaste, claras,  
preciosas e belas.*

*Louvado sejas, meu Senhor,  
pela nossa irmã, a mãe terra,  
que nos sustenta e governa,  
produz frutos diversos,  
flores e ervas.*

*Louvado sejas, meu Senhor.  
pelo irmão vento,  
pelo ar e pelas nuvens,  
pelo sereno  
e por todo o tempo  
em que dás sustento  
às Tuas criaturas.*

*Louvado sejas, meu Senhor,  
pelos que perdoam pelo Teu amor  
e suportam as enfermidades  
e tribulações.*

*Louvado sejas, meu Senhor,  
pela nossa irmã, a morte corporal,  
da qual homem algum pode escapar.*

*Louvai todos e bendizei o meu Senhor!  
Dai-Lhe graças e servi-O  
com grande humildade!”*



## IV – Objetivos

A formulação dos objetivos parte da análise das realidades humana e cristã; enraíza na iluminação destas mesmas realidades pela Palavra de Deus e da Igreja, dos ensinamentos do Fundador Baden-Powell e do Escutismo Católico Português; terá sempre como referências nucleares as prioridades definidas pela Diocese, Paróquia, Junta Central e Junta Regional.

Os Objetivos abaixo formulados devem ser alcançados durante o Ano Escutista a que se refere o presente Plano:

1. Aplicar sistematicamente as Sete Maravilhas do Método Escutista: Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Relação Educativa e Vida na Natureza, de modo a potenciar verdadeiras experiências educativas.
2. Implementar em todas as actividades as Seis Áreas de Desenvolvimento Pessoal: Desenvolvimento Físico, Desenvolvimento Afetivo, Desenvolvimento do Carácter, Desenvolvimento Espiritual, Desenvolvimento Intelectual e Desenvolvimento Social.
3. Aprofundar os objetivos das Áreas de Desenvolvimento do Carácter no que diz respeito ao trilho da Responsabilidade e nas áreas de Desenvolvimento Social e Afetivo os três trilhos e no Desenvolvimento Espiritual, não descurando os trilhos das restantes áreas.
4. Aplicar o Novo Programa Educativo do CNE em todas as situações, envolvendo todos os agentes educativos (Dirigentes, Pais e demais Família), de modo que cada um dos Escuteiros atinja os objetivos a que se propôs alcançar.
5. Intensificar a vivência da Lei do Escuta em todos os momentos, em Família, na Escola, nas reuniões de Patrulha, Equipa ou Tribo, nos Conselhos de Grupo Conselhos de Guias, nos encontros e nas atividades escutistas e/ou outras de âmbito comunitário e social.
6. Enriquecer os momentos de oração das reuniões e das atividades com a leitura e reflexão de textos bíblicos, de documentos da Igreja, da vida dos Patronos, Modelos de Vida e outros textos que motivem para o anúncio da “Alegria do Evangelho”.
7. Implementar projetos, pelo menos um em cada período do ano escutista, envolvendo o lema do presente Plano.
8. Envolver as nossas Famílias nas atividades específicas programadas pelas Unidades do Agrupamento e do próprio Agrupamento.
9. Aplicar, nas quatro Unidades, a Organização Administrativa aconselhada pela Direção do Agrupamento.

10. Participar nas acções que a Paróquia e o Arciprestado implementarem e a que ao Agrupamento diga respeito como Movimento da Igreja Católica.
11. Implementar atividades de angariação de fundos para satisfazer as necessidades do Agrupamento e das suas quatro Unidades (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã).



- A Lei do Escuta (recitação e reflexão).
- Os Princípios do Escuta (recitação e reflexão).
- Reuniões de Bando, de Patrulha, de Equipa e de Tribo; Conselhos de Guias, Conselhos de Alcateia, Conselhos de Expedição, Conselhos de Comunidade e de Clã; reuniões de Equipas de Animação; reuniões de Direção, Conselhos de Agrupamento e Conselhos de Pais.
- Método do Projeto aplicado às quatro Secções: Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada.
- Oportunidades educativas (jogos de movimento e de concentração, jogos de pista, canções, tempos de reflexão, conversas formais e informais, leitura de textos bíblicos e de textos de documentos da Igreja católica e outros temas de formação, técnicas escutistas habituais e de animação e criatividade).
- Atas da Unidade (Conselhos de Guias e Equipa de Animação) e Ordens de Serviço do Agrupamento.
- Acampamentos de Unidade enquadrados no lema do Agrupamento.
- Acantonamentos, Bivaques, raids, visitas de estudo, jogos de pista e outros.
- Encontros de Secção na Zona Sul da Região, Escolas de Guias, Dia do Lobito, Encontro Regional de Caminheiros (ERCA).
- Ações de Formação do Novo Sistema de Formação de Dirigentes (E.I., F.G.P.E.) e outras para Chefes de Agrupamento e Tutores
- Jornadas do Chill.
- Atividades de carácter ambiental, a nível local, arceprestal, regional e nacional.
- Momentos de oração no início e final das reuniões, tanto quanto possível partilhadas pelos escuteiros.
- Visitas ao Santíssimo sacramento no Sacrário da Igreja Matriz, individualmente ou coletivamente, antes e depois de reuniões, acampamentos ou qualquer atividade que implique saída, mais ou menos longa da sede.
- Procissões da Paróquia (Via-Sacra, Domingo de Páscoa, Procissões de Velas) e do Arciprestado Solenidade do Corpo de Deus) como manifestação pública de Fé.
- Visita Pascal na cidade.
- Atividades de âmbito sócio caritativo na Comunidade.
- Encontros com as Famílias (diálogos informais, Conselhos de Pais, Fogos de Conselho, convívios/festas).
- Atividades de angariação de fundos para suportar despesas do Agrupamento e Unidades.



## VI – Estratégias

As Estratégias serão tomadas pela Direção e de cada uma das Unidades do Agrupamento tendo em conta os contributos de todos os intervenientes na elaboração dos respetivos Planos.



## VII – Orçamento

Orçamento para 2015/2016 - Versão 2			
	Receitas	Despesas	Saldo
Despesas de Secretária		150,00 €	-150,00 €
Investimento em mobiliário		300,00 €	-300,00 €
Campanha do Calendário 2015	1.400,00 €	750,00 €	650,00 €
Formação de Dirigentes		200,00 €	-200,00 €
Censos Elementos do Agrupamento	3.000,00 €	1.900,00 €	1.100,00 €
Electricidade		250,00 €	-250,00 €
Água		200,00 €	-200,00 €
Despesas de Manutenção da Sede			
Extintores		50,00 €	-50,00 €
Arranjo das portas		400,00 €	-400,00 €
Arranjos diversos		100,00 €	-100,00 €
Material diverso de limpeza		100,00 €	-100,00 €
Material p/ Agrupamento, Alcateia, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros			
Trem de cozinha para os Pioneiros		200,00 €	-200,00 €
Tendas para os Caminheiros		250,00 €	-250,00 €
Ferramentas diversas para as secções		100,00 €	-100,00 €
Atividades das secções, Alcateia, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros			
Alcateia (3 atividades anuais x 150€)	400,00 €	450,00 €	-50,00 €
Exploradores (3 atividades anuais x 250€)	700,00 €	750,00 €	-50,00 €
Pioneiros (3 atividades anuais x 200€)	500,00 €	600,00 €	-100,00 €
Caminheiros (3 atividades anuais x 200€)	500,00 €	600,00 €	-100,00 €
Atividades de Agrupamento (Acampamento de Agrupamento)			
Transportes (2 autocarros)		600,00 €	-600,00 €
Campo (4 dias x 2€ x 100 elementos)	600,00 €	800,00 €	-200,00 €
Alimentação (5€*100 elementos)	600,00 €	500,00 €	100,00 €
Organização da atividade Regional - ERCA 2016			
Despesas de organização		820,00 €	-820,00 €
Atividades de Angariações de Fundos (Carnaval)	300,00 €	150,00 €	150,00 €
Atividade Municipal (ACAMUN)		450,00€	--450,00 €
Atividades protocoladas com a Câmara de Ílhavo	2.670,00 €		2.670,00 €
<b>Total</b>	<b>10.670,00 €</b>	<b>10.670,00 €</b>	<b>0 €</b>



## VIII – Subsídios Bibliográficos

- *Boletim semanal Paroquial “Família Paroquial”;*
- *“Laudato Si” (Louvado Sejas) Carta Encíclica de SS Papa Francisco;*
- *Mística e Simbologia do CNE;*
- *Os Maiores Tesouros da Palavra de Deus, vol. II de Monsenhor Amílcar de Amaral;*
- *Plano Anual da Junta Central;*
- *Plano Trienal da Junta Regional de Aveiro;*
- *Plano Diocesano/Paroquial;*
- *Revista Escutista “Flor de Lis”.*



## IX – Calendarização

	SET	OUT	NOV	DEZ
3	1			1
4	2			2
5	3	1		3
6	4	2 – ERCA (IV)		4
SA	5	3 – ERCA (IV)		5
DO	6	4 – ERCA (IV)	1 – Venda de Calendários (15h)	6
2	7	5	2	7
3	8	6	3	8
4	9	7 - Nossa Sra do Rosário	4	9
5	10	8	5	10
6	11	9	6	11
SA	12	10 – Eucaristia (19h)	7 - Jornadas do CHILL (Formação Dirigentes)	12 – Caçada da Alcateia
DO	13	11	8	13 – Caçada da Alcateia
2	14	12	9	14
3	15	13	10	15
4	16	14	11	16
5	17	15	12	17
6	18	16	13 – Conselho Consultivo [Ch. de Agrup.]	18 10
SA	19	17 - Passagens + Eucaristia (19h)	14 - EI	19 - Atividade das IV
DO	20	18 -	15	20 - Atividade das IV
2	21	19	16	21
3	22	20	17	22
4	23	21	18 – Reun. Direção	23
5	24	22	19	24
6	25	23	20	25
SA	26 – Animativa (Cons. Regional) Início das actividades 10h	24	21 – Conselho de Agrupamento	26
DO	27	25	22	27
2	28	26	23	28
3	29	27	24	29
4	30	28	25	30
5		29	26	31
6		30	27	
SA		31 – Venda de Calendários	28 – Banco Alimentar Encontro Guias Sub Guias da IV	
DO			29 – Eucaristia de Agrupamento	
2			30	
3				

	JAN	FEV	MAR	ABR
2		1		
3		2 – 2º Encontro regional de Assistentes	1	
4		3	2	
5		4	3	
6	1	5	4 – 24 horas de oração	1
SA	2	6	5 – Dia do Lobito - 24 horas de oração	2 – Encontro de Guias da III Caçada da Alcateia
DO	3 [Fim das férias escolares]	7 – Atividade de Carnaval	6	3 – Encontro de Guias da III Caçada da Alcateia
2	4	8	7	4
3	5	9 – Atividade de Carnaval	8	5
4	6	10	9	6
5	7	11- Reunião Ch. Agrup. - Ílhavo	10	7
6	8- Atividade da Expedição [Costa Nova]	12	11	8 – Chegada da Imagem Peregrina de Fátima [20h30]
SA	9- Atividade da Expedição	13 – Jornadas de Serviço S. Jacinto	12 – Festival de Sopas Atividade da II	9 – Partida da Imagem Peregrina de Fátima [16h00]
DO	10- Atividade da Expedição	14 – Promessa Eucaristia de Agrupamento	13 – Atividade da II	10 –
2	11	15	14	11
3	12 – Reun Scouts+Cateq (adiada)	16	15	12
4	13	17 - CPP	16	13
5	14	18 - Reunião da I secção	17	14
6	15	19 - Reunião da III secção Cenáculo [IV]	18 -	15 - Vigília de Oração [21h00]
SA	16- Atividade da III- Adiada	20 – Atividade "Cantil" (II) Cenáculo [IV]	19 - Atividade GO3 – Almada (III)	16 - Promessas [Eucaristia das 19h]
DO	17- Atividade da III - Adiada Eucaristia de Agrupamento	21– Cenáculo [IV]	20 - [Domingo de ramos] Atividade GO3 – Almada (III)	17
2	18 – 1º Encontro regional de Assistentes	22	21 Atividade GO3 – Almada (III)	18
3	19	23	22 Atividade GO3 – Almada (III)	19
4	20 – Reunião de Direção	24	23 – Via Sacra (21h) [T] Atividade GO3 – Almada (III)	20
5	21	25 - Reunião da I secção	24 – Lava Pés (21h)	21
6	22 – Reunião de Dirigentes da 3º na Junta Regional	26 – Reunião de Direção	25- [6ª feira Santa]	22
SA	23	27 – Salinas'16 [Dia do Dirigente]	26	23
DO	24	28 – Salinas'16 [Dia do Dirigente]	27 - [Páscoa] – Procissão + Visita Pascal	24 – S. Jorge (Anadia) – [T]
2	25	29	28	25
3	26 – Reunião Ch. Agrup. - Ílhavo		29	26
4	27		30	27
5	28		31 - CPP	28
6	29			29
SA	30			30- Encontros da Selva [Ch I] Toca a Todos [II, III, IV]
DO	31 – Encontro de Dirigentes - GO3			
2				
3				

	MAI	JUN	JUL	AGO
2				1
3				2
4		1		3
5		2		4
6		3	1	5
SA		4- ACAMUN {Dia do Explorador}	2	6
DO	1	5 - ACAMUN /6ºano Prof. Fé	3	7
2	2	6	4	8
3	3	7	5	9
4	4	8 - CPP	6	10
5	5	9	7	11
6	6 – Conselho Consultivo [Ch. de Agrup.]	10	8	12
SA	7	11	9	13
DO	8	12	10	14
2	9	13	11	15 – 88º Aniversário do Agrupamento 189
3	10	14	12	16
4	11	15	13	17
5	12	16	14	18
6	13	17	15	19
SA	14 - GOTAS [Dia do Pioneiro]	18 – SER + [Atividade de Angariação de fundos]	16	20
DO	15– Eucaristia de Agrupamento Partidas	19 – SER + / Dia da Comunidade Paroquial	17	21
2	16	20	18	22
3	17	21	19	23
4	18	22	20	24
5	19	23	21	25
6	20	24	22 – ACAGRUP	26
SA	21	25	23 – ACAGRUP	27
DO	22– 1ª Comunhão	26	24 – ACAGRUP	28
2	23	27	25	29
3	24	28	26	30
4	25	29	27	31
5	26 (Corpo de Deus) Procissão	30	28	
6	27		29	
SA	28 – {Conselho Regional}		30	
DO	29 -		31	
2	30			
3	31			



geral.189@escutismo.pt  
<http://www.facebook.com/agrupamentoilhavo.cne>